



O TRABALHADOR

Orgão dos Operários da Cia F. & T. SÃO PEDRO.

Redação-Administ. Rua 21 de Abril-153 - Número do Dia - Cr. \$ 0,40

Diretor Responsável: Ermanno Ammirandoli

Redator: Antonio Lourençato

Diretor-Secretário: Luiz Guido

Ano IX

ITU - JUNHO DE 1956

Num. 126

Santo António, São João

São Pedro

Luís Colanéri

Os santos festejados no mês de junho têm os seus nomes inscritos no anedotário popular que a eles atribui as mais disparatadas lendas.

Santo António, cuja festa transcorre a 13 de junho, é invocado sempre que se deseja encontrar um objeto perdido. Sendo o noivo o objeto mais ansiosamente procurado pelas moças casadoiras, é natural que se haja conferido ao grande taumaturgo a credencial de casamenteiro.

O santo dos milagres, que no século se chamava Fernando Bulhões, nasceu em Lisboa, no ano de 1195 e faleceu em Pádua, em 1232. Era filho de Martin Bulhões e Dona Teresa Taveira. Já era sacerdote quando, depois de maduras reflexões, resolveu envergar o burel de franciscano. Em Pádua, onde pregou valentemente e operou grandes milagres, há uma formosa basílica, que foi erigida logo após a sua morte, em cujo inferior, na Arca de Santo António, se encontra o seu corpo encerrado numa urna de porfiro. É um dos santuários mais frequentados da Itália e para lá afluem devotos de todos os pontos da península. Na verdade, raro é o italiano que não tem devoção pelo santo português. Pregador de extraordinários recursos, valia-se do dom das línguas e dos milagres quando a verdade que pregava não era entendida ou era posta em dúvida. Possuía o dom da bilocação que lhe permitia estar presente em dois lugares ao mesmo tempo. Tanto em Portugal, terra de seu nascimento, como na Itália, onde passou grande parte de sua vida, a memória do famoso taumaturgo é reverenciada com comemorações especiais. Aqui, entre nós, prin-

cipalmente na zona rural, a efígie de Santo António do alto de um mastro, protege os sítios e as fazendas de seus devotos

Há ainda, a instituição do Pão de Santo António, que consiste na distribuição de pãezinhos durante a missa que se celebra no dia 13 de cada mês. Nesse sentido é a jaculatória que repetimos todos os dias: «Grande Santo António de Pádua providenciai o pão para os pobres, e providenciai principalmente o pão da vida eterna».

São João Batista é festejado a 24 de junho, com enormes fogueiras que encham de luz e de calor o ambiente alviçareiro do campônio folgazão. Essas festas se realizam também em praça pública com enorme afluência de fiéis. O firmamente salpicado de pontos luminosos de cores vivas, é um espetáculo de rara beleza, em que frágeis balões de papel de seda ofuscam, por momentos, o brilho das estrélas. Rojões de rabo sobem rápidos em direção das nuvens deixando na sua efêmera trajetória um traço de fogo, que às vezes, se desfaz em lágrimas de alegria... Pipocas, batatas, quentão e tantas outras guloseimas são ingeridas com o pretêxto inocente de homenagear aquele santo áustero que, numa época de despotismo, teve o desassombro de censurar um rei poderoso que caíra nas garras de uma dessas mãos desnaturadas que incentivam e encorajam a perdição da própria filha, explorando os seus encantos físicos. Salomé, protagonista dessa cena bárbara, foi apenas vítima da mãe ambiciosa e despuorada. Mas, não é disso que o povo se

recorda nas noites de São João.

A morte aparentemente inglória e sem resistência do precursor levou o desânimo aos discípulos de Jesus. Durante a noite, enquanto o Mestre orava e assistia aos enfermos, Pedro e seus colegas tornaram à pesca, procurando na antiga profissão um alívio para as suas ansiedades. Mas desta vez a pesca também os decepcionou, e depois de inúmeras tentativas infrutíferas desistiram da pescaria. Eis que pela madrugada viram Jesus que caminhava à frente daqueles que o procuravam insistentemente. Reunindo aquela gente na orla do lago, prosseguiu o Mestre na pregação de ensinamentos tão simples, que vêm sendo repetidos até hoje, sem que os homens, obstinados possam atinar com o verdadeiro sentido dessas expressões tão santas, tão justas, tão razoáveis. Depois da pregação, compreendendo o estado de espírito dos pescadores, ordenou-lhes Jesus que lançassem novamente a rede. Pedro, com alguma relutância, obedeceu e disso resultou a pesca maravilhosa que todos conhecemos. Esse milagre impressionou vivamente o discípulo que então se sentiu pequeno demais na presença do Mestre. Desfazendo aquela confusão disse-lhe o Messias: «Não tenhas medo; de ora em diante serás pescador de homens». E São Pedro foi nesse momento investido na função de chefe de uma instituição que, vencendo os séculos desafia o próprio tempo.

Essa grande indústria de fiação e tecelagem fundada em 1911 pelo saudoso ituano Pedro de Paula Leite, que a colocou sob a proteção da São Pedro, vem há 45 anos proporcionando bem estar há milhares de pessoas que com o trabalho honesto conquistam os meios de subsistência de que todos carecemos. Os atuais pro-

prietários que aqui se encontram desde 1944, não só mantiveram mas pres-

tiçaram e incentivaram o respeito e a devoção ao padroeiro São Pedro, que é festejado anualmente por todos os que labutam sob sua proteção.

O moderno parque assistencial da Fábrica São Pedro; motivo de justo orgulho não somente dos ituanos mas de quantos nos visitam, é um verdadeiro patrimônio social desta cidade que em boa hora mereceu a preferência de tão úteis cidadãos que integram a Companhia de Fiação e Tecelagem São Pedro.

NADA DE BOM

HUMBERTO DE MATTOS

O tempo marcha, efetivamente, depressa. Não tardará a chegar o fim de mais um ano. As crianças tornam-se jovens à força e a mocidade, também, sem que o queira, caminha velozmente para a velhice, para a triste anciandade da era presente, povoada de preocupações.

Nada, entretanto, de bom, ainda este ano nos oferece. A degringolada de ontem é a mesma de hoje. As peças da máquina de uma humanidade combatida se desajustaram e perdeu-se o nome do técnico capaz de reajustá-las. Baralharam-se os parafusos, as arruelas. Tudo se baralhou nas conversas mal conversadas dos tratados, não por erros de traduções linguísticas, mas pela ausência de intenções pacifistas. O mundo que sentimos em nosso derredor é o mesmo mundo que todos gemem nas suas agruras e aflições. Não mais nos compreendemos nos simplíssimos agrupamentos de comunas, entre filhos comuns de uma mesma terra, que falam a mesma língua. Nada poderemos querer de útil, de bom, de esperançoso, nas discussões da órbita internacional, porque ali, então, nem a língua, nem os sentimentos, nem os hábitos e costumes se medem pela mesma bitola.

A luta dos poderes públicos é titânica para salvaguarda dos interesses nacionais, sem detrimento do bem-estar do povo. Mas há, sempre, qualquer coisa invisível e imprevisível, a atrapalhar. No comportamento burocrático também surgem os contrafactores com que a heróica lavoura bravamente mede forças. Quando se espera uma ajuda, a ajuda falha. Quando se espera uma afortunada messe, eis que as pragas chegam e tudo destroem sem nos referirmos à traição do tempo. Assim sucede com os planos delineados no setor econômico por estadistas competentes e bem intencionados. Quando o êxito se apresenta quase à vista, estoura uma negociação aqui, outra ali, desafiando os melhores cálculos matemáticos. Sempre existe um Judas entre os apóstolos da restauração financeira.

Por esta forma é, sem dúvida, lamentável, ter de afirmar, porque é uma verdade clara, que o custo dos gêneros e utilidades, continua a desafiar o poder aquisitivo do povo. O Governo, pelo seu ministro das Finanças, acaba de declarar, com sinceridade, que o país prossegue emitindo e nada, portanto, tende a baratear.

(Cont. na 4.ª página)

Festa de São Pedro

A Companhia Fiação e Tecelagem São Pedro, comemorando a passagem do dia de seu Padroeiro, dará cumprimento ao seguinte programa:

Dia 29 de junho

Às 6,00 horas — Alvorada pela Corporação Musical São Pedro, que percorrerá o seu costumeiro itinerário.

Às 8,30 horas — Será celebrada na Igreja Matriz missa de Ação de Graças por intenção dos Diretores, Trabalhadores e Empregados da Indústria São Pedro.

Às 14,30 horas — Interessante e animada GINKANA AUTOMOBILÍSTICA no ESTÁDIO MUNICIPAL, patrocinada pelo CLUBE RECREATIVO SÃO PEDRO.

Sr. Benedito Sampáio Arruda

Completa mais um ano de feliz existência no dia 23 de Julho o sr. Benedito Sampáio Arruda, escriptorário da Fábrica São Pedro.

Ao aniversariante apresentamos os nossos cumprimentos com votos de felicidade deste jornal.

Aniversário

Na intimidade de seu lar cristão, festejará a 17 de julho, o seu aniversário natalício a sra. Noemi F. Colanéri, dedicada esposa do sr. Luís Colanéri, nosso assíduo colaborador.

Parabéns.

Sr. Luiz Gazzola Filho

Transcorre a 17 de julho o aniversário natalício do estimado industrial sr. Luiz Gazzola Filho, co-proprietário da Mecânica e Fundição Irmãos Gazzola S/A e Diretor Presidente da Rádio Emissora Convenção de Itu.

Mesmo estando à frente dos múltiplos negócios que lhe absorvem o tempo integral, o sr. Luiz Gazzola Filho está sempre disposto a prestar o seu concurso valioso a todos os empreendimentos sociais que reclamam a sua presença. Como católico que é, por tradição de família, pertence à Venerável Irmandade do SS. Sacramento, tendo prestado inestimáveis serviços à Igreja.

Seria ocioso enumerar as instituições que sempre merecem a atenção do sr. Luizinho Gazzola. Cidadão de trato afável, sincero, acessível a todos os que lhe disputam a amizade, foi o sr. Gazzola Filho, por duas vezes eleito vereador pelo voto de seus inúmeros amigos e admiradores, ocasião em que prestou reais serviços

ao esporte local como presidente que foi da Comissão Pró Construção do Estádio Municipal.

Apresentando ao prezado aniversariante as nossas felicitações pelo seu natalício, desejamo-lhe as melhores venturas em companhia de sua distinta família.

Visitou esta cidade o Prefeito de Capivari

No louvável intuito de dotar a cidade que governa de um mercado modelo semelhante ao que se construirá no Jardim Portella, visitou-nos no dia 11 de junho p.p. o sr. Miguel Simão Neto, dinâmico Prefeito Municipal da vizinha e amiga cidade de Capivari.

Em companhia de seu conterrâneo sr. Luís Colanéri, o sr. Simão Neto entrou em contacto com o representante da Edificadora Brasileira Indústria e Comércio EBIC Ltda., que lhe proporcionou todos os esclarecimentos referentes ao plano adotado por essa empresa na construção de mercados em condomínio, fornecendo-lhe plantas e detalhes.

Muito bem impressionado com tudo quanto lhe fôra dado observar, o sr. Simão Neto regressou no mesmo dia.

Prof. Paulo Padilha

O ilustre educador que estas linhas encima, teve a nímia gentileza de nos remeter um exemplar do opúsculo de sua autoria, que se intitula: "Ligeiras impressões de viagem ao norte do país".

Conquanto se trate de um trabalho especialmente dedicado aos alunos do Colégio Estadual e Escola Normal "Regente Feijó", onde o Autor rege a cátedra de História e Geografia, julgamo-lo merecedor de mais ampla divulgação, visto co-

mo ali se focaliza um assunto palpitante, que deve ser lido por quantos se interessam pelos usos e costumes dos nossos patrícios do norte e pelos diferentes aspectos da grande pátria brasileira.

O folheto, que foi dado á publicidade por iniciativa do prof. João dos Santos Bispo, preclaro diretor do Colégio Estadual e Escola Normal "Regente Feijó", mereceu um prefácio do Dr. Salatiel Vaz de Toledo, catedrático de Português daquele modelar estabelecimento escolar, que empresta o seu valioso apoio à bela contribuição de seu colega à causa do ensino.

A transcrição que, com a devida vênia, ora iniciamos, sobre ser uma homenagem ao prof. Paulo Padilha, a quem somos gratos pela gentileza, se constitui ainda em um brinde a nossos leitores.

(Cont. na 3.a pagina)

Sr. Faustino Filho

Ocorre a 23 de julho entrante, a data natalícia do nosso prezado amigo Antônio Faustino Filho, proprietário da moderna torrefação do Café Popular — Faustino, produto que tem grande aceitação não somente nesta cidade como também em todo o interior paulista.

Progressista e empreendedor, o sr. Faustino Filho dotou esta região de mais uma estação emissora, a simpática Rádio Cacique

Dono de um coração magnânimo, a sua bolsa está sempre aberta para atender aos menos favorecidos da fortuna.

Eleito vereador já pela segunda vez, o sr. Faustino Filho é atualmente membro da Mesa que dirige a nossa ilustre edilidade.

Formulamos ao aniversariante os mais sinceros votos de feliz prosperidade, pelo transcurso de sua festa natalícia.

Assistencia Social aplicada na Companhia São Pedro

Crèche

Inscritos	40
Inscritos no mês	1
Saído no mês	36
Refeições substanciosas	1.840
Refeições dietéticas	950
Transferido para o JISP	—
Afastados para cura	5

Ambulatório

Consultas médicas	129
Consultas obstginecol	17
Alta Cirurgia	1
Pequena Cirurgia	3
Curativos	168
Injeções intramusculares	185
Injeções endovenosas	20
Banhos de luz	6
Leitos na S. Casa por conta da fábrica	1

Visitas médicas domiciliares

Dr. Felipe Nagib Chebel	117
Dr. José Leite Pinheiro Júnior	112

JISP

Inscritos	46
Inscritos no mês	2
Saídos no mês	—
Transferidos da Crèche	—
Frequência média diária	39
Frequência média ás aulas	39
Inscritos para as aulas	46
Afastados para cura	—
Refeições fornecidas	1986

Gabinete Dentário

Relação do serviço feito no mês de Maio

Obturações	25
Extrações	38
Dentadura	1
Obturação a ouro	1
Curativos	19

Crianças do JISP

Obturações	2
Extrações	4
Curativos	11
Dispensados	5

Aniversariantes do Jardim da Infância

Ana Regina Pereira	12-7
Vera Lucia Garrido	1-7
Rita de Cassia Mendes	10-7
Ivoni Mazzuco	24-7

Mecânica e Fundição Irmãos Gazzola S A

RUA CAPITÃO FLMING, 245 - ITU - TELFONES, 412 e 405

A maior oficina de fundição do Estado

Fabricação de utensílios para industria textil = Fabricantes dos melhores teares nacionais
Esta industria dispõe de tecnicos especializados para atender o mais exigente freguês.

Representantes de Rádios e Refrigeradores - Ultimos modelos a preços baixos.